

## Procedimento dos Défices Excessivos – 2.ª Notificação de 2010

De acordo com a segunda notificação de 2010 no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos (PDE), publicada pelo Instituto Nacional de Estatística a 28 de Setembro de 2010, os valores do défice orçamental e da dívida pública das Administrações Públicas relativos a 2010 situam-se em 7,3% e 83,3% do PIB, respectivamente, denotando-se uma diminuição do valor do défice em 1 p.p. e uma diminuição do valor da dívida em 2,7 p.p., quando comparado com a última notificação (Quadro 1).

**Quadro 1: Indicadores Orçamentais (PDE)**

	2006	2007	2008	2009	2010p*
<b>Saldo Global</b>					
1. Notificação de Outubro de 2010	-4,1	-2,8	-2,9	-9,3	-7,3
2. Notificação de Março de 2010	-3,9	-2,6	-2,8	-9,4	-8,3
Diferença (1-2)	-0,2	-0,2	-0,1	0,1	1,0
<b>Saldo Primário</b>					
1. Notificação de Outubro de 2010	-1,4	0,0	0,0	-6,5	-4,1
2. Notificação de Março de 2010	-1,2	0,2	0,1	-6,6	-5,1
Diferença (1-2)	-0,2	-0,2	-0,1	0,1	1,0
<b>Dívida Pública</b>					
1. Notificação de Outubro de 2010	63,9	62,7	65,3	76,1	83,3
2. Notificação de Março de 2010	64,7	63,6	66,3	76,8	86,0
Diferença (1-2)	-0,8	-0,9	-1,0	-0,7	-2,7

Fonte: INE, Notificação do défice e da dívida das Administrações Públicas (Março de 2010 e Setembro de 2010).

As diferenças observadas face à notificação de Março prendem-se, essencialmente, com a actualização da base das Contas Nacionais Portuguesas (a anterior base 2000 foi substituída pela base 2006). A revisão da estimativa para 2010 resultou, em grande medida, das medidas de consolidação orçamental anunciadas em Maio de 2010 e que levaram à revisão dos objectivos orçamentais para 2010 e 2011.

Os resultados agora apresentados demonstram uma redução do défice e do défice primário para 2010 face a 2009, de 2,0. e 2,4 p.p. do PIB, respectivamente.

De acordo com a notificação de Setembro, a dívida pública atinge os 76,1% e 83,3% do PIB, em 2009 e 2010, respectivamente, revelando um aumento de 7,2 p.p. No entanto, no Relatório que acompanha a Proposta de Orçamento do Estado para 2011 este rácio foi revisto para 2010, devendo situar-se em 82.1% do PIB no final deste ano.

No conjunto da União Europeia (U.E.), registou-se, em 2009, uma deterioração da situação orçamental face a 2008, na generalidade dos países, com excepção de Malta e Estónia<sup>1</sup> (Quadro 2). Os maiores défices orçamentais em percentagem do PIB foram registados na Irlanda (-14,4%), Reino Unido (-11,4%), Espanha (-11,1%), Letónia (-10,2%) e Portugal (-9,3%). Embora os cinco países referidos anteriormente apresentem os valores mais elevados do défice orçamental, todos os restantes países que constituem a UE encontram-se igualmente numa situação deficitária (Quadro 3). Estes resultados são explicados pela contracção da actividade económica e pelas medidas de estabilização implementadas desde o final de 2008 quer no sistema financeiro quer no apoio às famílias e às empresas.

<sup>1</sup> Com base na informação disponibilizada pelo Eurostat a 22 de Outubro para todos os países da U.E., com excepção da Grécia que reportará os seus dados relativos ao défice e à dívida em Novembro.

Quadro 3: Saldo Orçamental e Dívida Pública na União Europeia

	Saldo Orçamental				Dívida Pública			
	2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
Bélgica	0,2	-0,3	-1,3	-6,0	88,1	84,2	89,6	96,2
Alemanha	-1,6	0,3	0,1	-3,0	67,6	64,9	66,3	73,4
Irlanda	2,9	0,0	-7,3	-14,4	24,8	25,0	44,3	65,5
Grécia	:	:	:	:	:	:	:	:
Espanha	2,0	1,9	-4,2	-11,1	39,6	36,1	39,8	53,2
França	-2,3	-2,7	-3,3	-7,5	63,7	63,8	67,5	78,1
Itália	-3,4	-1,5	-2,7	-5,3	106,6	103,6	106,3	116,0
Chipre	-1,2	3,4	0,9	-6,0	64,6	58,3	48,3	58,0
Luxemburgo	1,4	3,7	3,0	-0,7	6,7	6,7	13,6	14,5
Malta	-2,7	-2,3	-4,8	-3,8	63,4	61,7	63,1	68,3
Países Baixos	0,5	0,2	0,6	-5,4	47,4	45,3	58,2	60,8
Áustria	-1,5	-0,4	-0,5	-3,5	62,1	59,3	62,5	67,5
<b>Portugal</b>	<b>-4,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>-2,9</b>	<b>-9,3</b>	<b>63,9</b>	<b>62,7</b>	<b>65,3</b>	<b>76,1</b>
Eslovénia	-1,3	0,0	-1,7	-5,8	26,7	23,4	22,5	35,4
Finlândia	4,0	5,2	4,2	-2,5	39,7	35,2	34,1	43,8
Eslováquia	-3,2	-1,8	-2,1	-7,9	30,5	29,6	27,8	35,4
Bulgária	1,9	1,1	1,7	-4,7	21,6	17,2	13,7	14,7
República Checa	-2,6	-0,7	-2,7	-5,8	29,4	29,0	30,0	35,3
Dinamarca	5,2	4,8	3,4	-2,7	32,1	27,4	34,2	41,4
Estónia	2,4	2,5	-2,8	-1,7	4,4	3,7	4,6	7,2
Letónia	-0,5	-0,3	-4,2	-10,2	10,7	9,0	19,7	36,7
Lituânia	-0,4	-1,0	-3,3	-9,2	18,0	16,9	15,6	29,5
Hungria	-9,3	-5,0	-3,7	-4,4	65,7	66,1	72,3	78,4
Polónia	-3,6	-1,9	-3,7	-7,2	47,7	45,0	47,1	50,9
Roménia	-2,2	-2,6	-5,7	-8,6	12,4	12,6	13,4	23,9
Suécia	2,3	3,6	2,2	-0,9	45,0	40,0	38,2	41,9
Reino Unido <sup>(a)</sup>	-2,7	-2,7	-5,0	-11,4	43,4	44,5	52,1	68,2

Fonte: Eurostat, Euro-indicators, 22 de Outubro de 2010.

Nota: (a) Os valores para o Reino Unido referem-se ao ano fiscal (1 de Abril do ano X a 31 de Março do ano X+1).

Relativamente ao rácio da dívida pública, todos os países registaram aumentos, em 2009 face a 2008, tendo os mais significativos (acima de 10 p.p do PIB) sido observados na Irlanda, Reino Unido, Lituânia, Espanha, Eslovénia, Portugal, França e Roménia. Simultaneamente, verificou-se um aumento do número de Estados Membros cujo rácio da dívida se situa acima do valor de referência (60% do PIB), sendo 11 no final de 2009: Itália, Bélgica, Hungria, França, Portugal, Alemanha, Malta, Reino Unido, Áustria, Irlanda e Países Baixos.

A deterioração da situação orçamental reflecte-se na dívida pública, devido ao aumento das necessidades de financiamento e à aquisição líquida de activos financeiros, especialmente nos países com mais medidas de estabilização e também devido ao menor crescimento nominal do PIB nos países da União Europeia.